1. Descreva o que caracteriza uma organização multiciclo, comparando com as organizações monociclo e pipeline.

A organização multiciclo divide o fluxo de dados do processador em estágios separados por barreiras temporais, sendo a execução de cada instrução controlada por uma máquina de estados finita.

Semelhante à organização monociclo, a organização multiciclo não suporta a execução de instruções simultâneas. Contudo, as instruções de uma organização multiciclo podem ser executadas com diferentes latências, enquanto que a monociclo tem todas as instruções executadas com a mesma latência.

A organização pipeline se assemelha com a multiciclo por ter barreiras temporais. Contudo, a organização pipeline suporta a execução simultânea de mais de uma instrução, desta forma, todas as instruções têm a mesma latência.

2. Sabendo das características de cada classe de instrução e dos estágios que compõem o MIPS básico (B: Busca, D: Decodificação; E: Execução, M: Memória de dados e W: Write back), diga quais estágios que são executados por todas as instruções, e quais são executados por instruções das classes: (i) à registrador; (ii) desvio condicional; (iii) store e (v) load.

```
Todas as instruções → B, D
À registrador → B, D, E, W
Desvio condicional → B, D, E
Store → B, D, E, M
Load → B, D, E, M, W
```

3. Apresenta a fórmula da métrica Ciclo por Instrução (CPI), considerando número de instruções e CPIs de classes de instruções de uma organização multiciclo.

$$CPI = \frac{\sum_{i=1}^{n} (CPI_i \times \#I_i)}{\sum_{i=1}^{n} \#I_i}$$

$$\mathit{CPI}$$
 - CPI do programa  $\mathit{CPI}_i$  - CPI da classe de instruções i  $\#I_i$  - número de instruções da classe i  $n$  - número de classes de instruções

**4.** Aplique a fórmula obtida acima no cálculo da CPI nos programas P1 e P2 a serem executados na organização multiciclo com as CPIs de classes de instrução descritas abaixo.

Classe	$CPI_i$	#	‡I <sub>i</sub>
CIGOSC	CIIi	P1	P2
A	5	100	200
В	4	200	200
С	3	300	300
D	2	400	300

$$CPI_1 = \frac{\sum_{i=1}^4 (CPI_i \times \#I_i)}{\sum_{i=1}^4 \#I_i} = \frac{5 \times 100 + 4 \times 200 + 3 \times 300 + 2 \times 400}{100 + 200 + 300 + 400} = \frac{500 + 800 + 900 + 800}{1000} = \frac{3000}{1000} = 3$$

$$CPI_2 = \frac{\sum_{i=1}^{4} (CPI_i \times \#I_i)}{\sum_{i=1}^{4} \#I_i} = \frac{5 \times 200 + 4 \times 200 + 3 \times 300 + 2 \times 300}{200 + 200 + 300 + 300} = \frac{1000 + 800 + 900 + 600}{1000} = \frac{3300}{1000} = 3.3$$

5. Discuta aspectos de dissipação de potência e consumo de energia em máquinas monociclo e pipeline.

A dissipação de potência é uma medida instantânea que leva em consideração a atividade de um processador. O consumo de energia é o somatório da potência ao longo do tempo.

Uma máquina monociclo suporta apenas uma única instrução sendo executada, enquanto que o pipeline suporta uma instrução por estágio. Desta forma, é provável que a organização monociclo dissipe menos potência, já que terá menos partes do circuito em atividade. Por outro lado, a organização pipeline pode terminar as tarefas mais rapidamente, desta forma, a energia pode ser otimizada.

6. Com relação à organização pipeline, descreva o que é (i) estágio, (ii) barreira temporal, (iii) ciclo, (iv) latência, (v) balanceamento e (vi) vazão.

**Estágio** é uma divisão lógica/física do pipeline reservada para a execução de uma única instrucão.

Barreira temporal é um elemento de armazenamento do tipo registrador que separa cada estágio do pipeline.

Ciclo é o tempo de duração do estágio mais lento.

**Latência** é o tempo que uma instrução leva para percorrer todos os estágios do pipeline. O valor da latência pode ser estimado multiplicando o número de estágios pelo tempo de um ciclo.

**Balanceamento** é uma técnica para que os estágios tenham caminhos críticos próximos (idealmente iquais).

Vazão é o número de instruções que são executadas por unidade de tempo.

# 7. Fale porque o pipeline pode ser considerado uma técnica transparente para o programador de alto nível. O que isto tem a ver com a ideia de dar suporte à código legado?

Porque o programador de alto nível não precisa se preocupar como a organização do processador é construída. Basta saber qual o ISA que o programa será executado independente da organização. Um código implementado para uma organização monociclo pode ser utilizado para uma geração futura pipeline.

# 8. O que é caminho crítico para um circuito sequencial? O que ele tem a ver com a definição do relógio de operação do circuito?

Caminho crítico é o caminho de maior latência de todos os sinais que percorrem o circuito, considerando todo o atraso combinacional, mais o tempo para escrita na barreira temporal. A frequência do relógio de um circuito sequencial deve ser igual ou superior ao inverso do tempo do caminho crítico.

# 9. O que pode acontecer se a frequência de relógio não respeitar o tempo definido pelo caminho crítico?

A barreira temporal pode capturar uma informação errada, que ocorreu antes do sinal estabilizar.

## 10. Porque um pipeline executando um número muito grande de instruções sem dependência tende a ter uma CPI próxima a 1?

Instruções sem dependência em um pipeline são executadas a cada ciclo de relógio, ou seja, uma instrução por ciclo de relógio. Adicionalmente, a primeira instrução do programa necessita percorrer todo o pipeline. Assim, apenas a primeira instrução levaria mais de um ciclo (levaria o número de estágios do pipeline). Se o programa for muito grande, o número de estágios do pipeline se torna insignificante.

$$\#C_{pipeline} = (n-1) + P = n + (P-1)$$

 $\#\mathcal{C}_{pipeline}$  - número de ciclos de um pipeline

 $\it n$  - número de instruções do programa

P - profundidade do pipeline (número de estágios)

$$CPI_{pipeline} = \frac{\#C_{pipeline}}{n} = \frac{n + (P - 1)}{n} = 1 + \frac{P - 1}{n}$$

CPI<sub>nineline</sub> - CPI de um pipeline com instruções sem dependência

$$CPI_{MAX\_pipeline} = \lim_{n \to \infty} (CPI_{pipeline}) = \lim_{n \to \infty} \left(1 + \frac{P-1}{n}\right) = 1$$

 $\mathit{CPI}_{\mathit{MAX pipeline}}$  - CPI máxima de um pipeline com instruções sem dependência

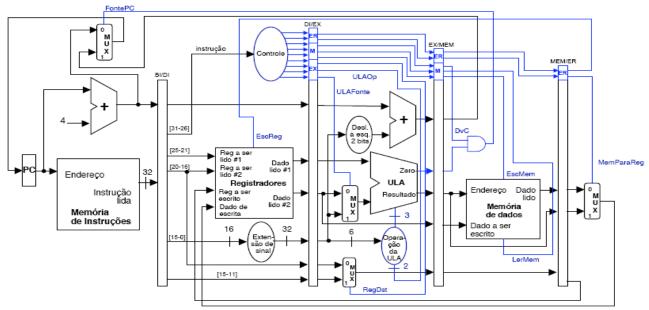
### 11. Diga quais são os três tipos de conflito que um pipeline básico tem. Descreva suscintamente cada um deles.

Conflito estrutural - é um conflito de hardware que ocorre quando uma combinação de instruções não pode ocorrer em um dado instante de execução. Este conflito é resolvido em tempo de projeto.

**Conflito de controle** - é devido aos saltos e desvios de um programa que não podem ser determinados antes da instrução de salto ou desvio ser decodificada/executada. Este conflito é tratado em tempo de execução.

Conflito de dados - é devido à dependência de dados entre instruções que estão executando dentro de um pipeline. Uma instrução subsequente depende do dado de uma instrução que ainda não terminou sua execução. Este conflito é tratado em tempo de execução.

**12.** Note que a figura abaixo tem as barreiras temporais com diferentes sinais de controle, sendo que estes sinais de controle são reduzidos de uma barreira para outra subsequente. Justifique o porquê desta implementação.



Na organização pipeline os sinais de controle são propagados junto com a instrução, de forma que as ações de cada estágio do pipeline estarão sincronizadas. Quando um conjunto de sinais de controle terminou sua execução ele não precisa ser propagado para o próximo estágio. Este é o motivo que o número de sinais de controle é reduzido a cada nova barreira temporal.

13. Diga como é implementada uma bolha e como o uso de bolhas pode resolver os conflitos de dados e controle.

Bolhas são tipicamente instruções do tipo NOP. Elas apenas ocupam o estágio sem causar alteração. O objetivo é atrasar as instruções que estão no pipeline enquanto a dependência seja resolvida. No caso de um conflito de controle, a bolha normalmente é chamada de flush, pois ocorre a substituição de uma instrução buscada inadequadamente, por uma instrução NOP.

- **14.** Porque na implementação do MIPS vista em aula, o conflito de controle de uma instrução de desvio incondicional é resolvido no segundo estágio, enquanto que o conflito de uma instrução condicional requer passar pelo terceiro estágio?
- A instrução de salto incondicional depende apenas da decodificação que é resolvida no segundo estágio. Por outro lado, a instrução de desvio condicional requer a comparação de operandos que é realizada no terceiro estágio (da ULA).
- **15.** Explique porque a abordagem de banco de registradores de dois estágios permite que a leitura dos operandos da instrução I2 ocorra no mesmo ciclo de relógio da escrita dos operandos da instrução I1, sendo que os operandos de I2 são escritos na instrução I1.
- O banco de registrador de dois estágios opera com as duas bordas de relógio. No primeiro instante (e.g., borda de subida do relógio) é feita a escrita do resultado de I1. No segundo instante (e.g., borda de descida do relógio) é feita a leitura dos operandos de I2 que deve corresponder ao registrador escrito em I1.
- **16.** Uma multiplicação pode ser realizada de forma combinacional ou sequencial, com diversas implementações. Discorra sobre este assunto falando sobre as características prováveis de cada escolha.

Uma implementação combinacional provavelmente será mais rápida que uma equivalente sequencial, pois deverá ter o menor caminho crítico. Por outro lado, deve consumir maior área e dissipar mais potência. Conforme as técnicas utilizadas, tanto a implementação combinacional, quanto sequencial, podem variar a quantidade de recursos empregados, consumo de energia, dissipação de potência e área utilizada.

- 17. Quantos campos compõem o padrão IEEE-754 e o que significa cada um deles? Apresente a fórmula geral e a polarização.
- O formato IEEE-754 é composto por três campos: (i) sinal (s), (ii) expoente (e) e (iii) parte fracionária (f).
- A fórmula geral de ponto flutuante é dada por:

```
V = (-1)^s \times 1.f \times 2^{(e-BIAS)}
```

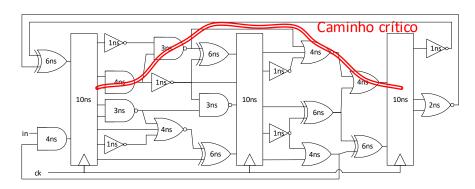
A polarização é obtida com:

BIAS =  $2^{\text{(#bits do Expoente - 1)}}$  - 1

**18.** O padrão IEEE-754 passou a ser adotado em quase a totalidade dos sistemas computacionais comerciais. Descreva algumas representações/formatos que este padrão suporta. Qual o campo chave que permite distinguir estes padrões?

O padrão IEEE-754 permite representar números de ponto flutuante dentro de um intervalo definido pela precisão do formato, números muito pequenos, NaN,  $-\infty$  ou  $+\infty$  e 0. A distinção entre estes formatos é feita pelo campo de expoente.

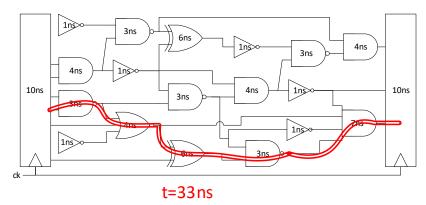
19. Qual a frequência máxima de operação do circuito abaixo (sinal ck) em MHz. Desconsidere atrasos de fios. Marque na figura qual é o caminho crítico.



```
T = 4ns + 3ns + 4ns + 4ns + 10ns = 25ns

f = 1 / T = 1 / 25ns = 0.04 \text{ GHz} = 40 \text{ MHz}
```

**20.** Ajude a um projetista calcular qual a máxima frequência de operação do circuito abaixo. Adicionalmente, é possível alcançar uma frequência de relógio superior a 50MHz com a inserção de mais uma barreira temporal. Caso não seja possível, faça uma proposta de organização com uma barreira temporal que alcance um resultado próximo ao proposto.

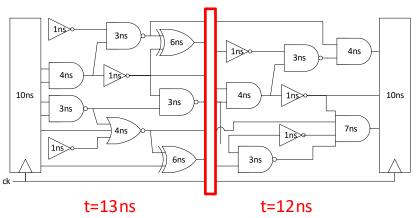


```
T = 3ns + 4ns + 6ns + 3ns + 7ns + 10ns = 33ns

f_{MAX} = 1 / T = 1 / 33ns = 0.04 \text{ GHz} = 30.30 \text{ MHz}

t = 1 / f = 1 / 50 \text{MHz} = 0.02 \text{us} = 20 \text{ns}
```

Na configuração que o circuito está, não é possível acelerar o relógio para 50MZ, pois para alcançar esta frequência seria necessário um caminho crítico de no máximo 20ns; consequentemente, um caminho combinacional de 10ns. Todavia, o caminho combinacional que faz parte do caminho crítico tem latência de 23ns, sendo possível no máximo reduzir pela metade.



**21.** Dado o trecho de código abaixo em linguagem de montagem do MIPS, preencha o diagrama de execução abaixo. Convenção:  $X^k$  [bolha no estágio k], F [Flush], - [estágio sem operação], B [Busca], D [Decodificação], E [Execução], M [operação com a memória de dados], W [Write-back].

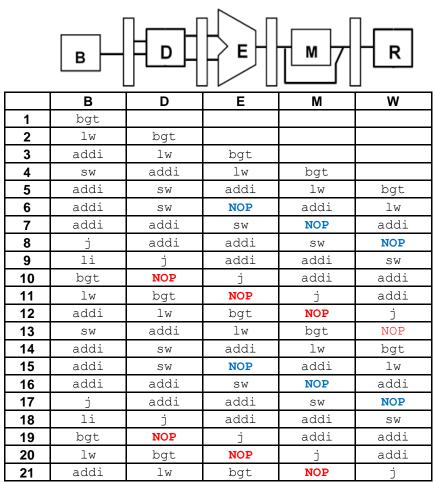
Instrucco										(	Ciclo									
Instrução	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
add \$1, \$2, \$2	В	D	E	_	W															
lw \$2, 100(\$1)		В	D	$\mathbf{X}^{\mathrm{D}}$	$\mathbf{X}_{\mathrm{D}}$	E	M	W												
sub \$3, \$1, \$1			В	ΧB	$\mathbf{X}^{\mathrm{B}}$	D	E	_	W											
sw \$2, 50(\$1)						В	D	$\mathbf{X}^{\mathrm{D}}$	E	M	-									
add \$2, \$3, \$3							В	ΧB	D	E	-	W								
sub \$2, \$2, \$4									В	D	$\mathbf{X}^{\mathrm{D}}$	$\mathbf{X}^{\mathrm{D}}$	E	_	W					

22. Ilustre a execução do trecho de código no MIPS pipeline, colocando os estágios (B, D, E, M, W), bolha ( $X^k$  – bolha no estágio k) e flush (F) necessários. O código deve ser executado até que todas instruções que estiverem executando alcançarem o último ciclo disponível no quadro. Considere que A e B são vetores de 4 inteiros com endereços de memória 0x100 e 0x200, respectivamente, e que o código inicia com t0=0, t1=t0=0, t1=t0=0,

la aturca ~ a											Ciclo	)									
Instrução	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
ini: bgt \$t0, 4, fim	В	D	E	-	-					В	D	E	ı	ı					В	D	E
lw \$t3, 0(\$t1)		В	D	E	M	W					В	D	E	M	W					В	D
addi \$t1, \$t1, 4			В	D	E	-	W					В	D	E	ı	W					В
sw \$t3, 0(\$t2)				В	D	<b>X</b> D	E	M	-				В	D	$\mathbf{X}^{\mathrm{D}}$	E	M	ı			
addi \$t2, \$t2, 4					В	ΧB	D	E	-	W				В	XB	D	E	ı	W		
addi \$t0, \$t0, 1							В	D	E	-	W					В	D	E	ı	W	
j ini								В	D	-	ı	-					В	D	ı	-	_
fim: li \$v0, 10									В	F	F	F	F					В	F	F	F

$$A[]={3,6,9,12}$$
  $B[]={3,6,8,16}$  \$t0=2 \$t1=0x108 \$t2=0x208 \$t3=6 \$v0=

23. Complemente o exercício acima, apresentando a execução no diagrama temporal abaixo. Ao final, diga quantas bolhas ocorreram devido às dependências de dados e de controle.



```
Bolhas devido à dependência de dados: 2
Bolhas devido à dependência de controle: 2
```

**24.** Abaixo aparecem números hexadecimais que correspondem ao padrão IEEE-754 com precisão simples. Faça a conversão destes números para seus valores decimais ou exceções correspondentes.

```
a) 0xFFF33300
```

#### b) 0x807C6000

#### c) 0x00000000

#### d) 0x7F800000

#### e) 0xC7724C60

```
1100 0111 0111 0010 0100 1100 0110 0000

1 10001110 11100100100110001100000

S E F

0 < E < 255 \rightarrow E = 142

\Rightarrow V = (-1)<sup>S</sup> × 1.F × 2<sup>(E-127)</sup>

V = (-1)<sup>1</sup> × 1.111001001001100011000000 × 2<sup>(142-127)</sup> = -1.111001001001100011 × 2<sup>15</sup>

V = -1111001001001100.011 × 2<sup>0</sup> = -1111001001001100.011 = -62.028,375
```

**25.** Converta os números decimais para a representação equivalente no padrão IEEE-754 precisão simples. Apresente os resultados em hexadecimal. Caso a conversão gere imprecisão, o resultado deve considerar apenas até a décima segunda casa fracionária; os demais bits devem ficar em 0.

```
0.00390625 \times 2 = 0.0078125
      0.0078125 \times 2 = 0.015625
      0.015625 \times 2 = 0.03125
      0.03125 \times 2
                      = 0.0625
                       = 0.125
      0.0625 \times 2
      0.125 \times 2
                       = 0.25
      0.25 \times 2
                       = 0.5
      0.5 \times 2
                       = 1.0
      -(235.00390625)_{10} = -(1110\ 1011.0000\ 0001)_{2}
      V = -1.110101100000001 \times 2^{7}
      V = (-1)^{1} \times 1.110101100000001 \times 2^{(134-127)}
      V = 1 1000 0110 110101100000001
      V = 1100 \ 0011 \ 0110 \ 1011 \ 0000 \ 0001 \ 0000 \ 0000
      V = 0xC36B0100
c) 8890.436
      = 8890 + 0.436
      0.436 \times 2 = 0.872
      0.872 \times 2 = 1.744
      0.744 \times 2 = 1.488
      0.488 \times 2 = 0.976
      0.976 \times 2 = 1.952
      0.952 \times 2 = 1.904
      0.904 \times 2 = 1.808
      0.808 \times 2 = 1.616
      0.616 \times 2 = 1.232
      0.232 \times 2 = 0.464
      0.464 \times 2 = 0.928
      0.928 \times 2 = 1.865
      (8890.436)_{10} = (10\ 0010\ 1011\ 1010.0110\ 1111\ 1001)_{2}
      V = 1.000101011110100110111111001 \times 2^{13}
      V = 1.00010101110100110111110 \times 2^{13} Arredondamento para 23 casas fracionárias
      V = (-1)^0 \times 1.000101011110100110111110 \times 2^{(140-127)}
      V = 0 \ 10001100 \ 00010101110100110111110
      V = 0100 \ 0110 \ 0000 \ 1010 \ 1110 \ 1001 \ 1011 \ 1110
      V = 0x460AE9BE
d) \sqrt[6]{-327}
       → Exceção de não número real (NaN)
      V = x 11111111 yyyyyyyyyyyyyyyyyyyy → → x é um número qualquer
                                                      → y é um vetor com pelo menos um bit
                                                      diferente de 0
      E.g.:
      V = 0111 \ 1111 \ 1111 \ 1111 \ 1111 \ 1111 \ 1111
      V = 0 \times 7FFFFFFF
```

b) -235.00390625

= -235 + 0.00390625

**26.** Considerando o padrão IEEE-754 e uma representação para ponto flutuante com 1 bit para sinal, 6 bits para expoente e 9 bits para a parte fracionária, realize as seguintes tarefas:

#### a) Faça a tabela completa de exceções

$e = 63, f \neq 0$	V = NaN
e = 63, f = 0	$V = (-1)^s \times \infty = -\infty \text{ ou } +\infty$
0 < e < 63	$V = (-1)^s \times 1.f \times 2^{e-31}$
$e = 0, f \neq 0$	$V = (-1)^s \times 0.f \times 2^{-30}$
e = 0, f = 0	V = 0

```
Vetor de bits: S EEEEEE FFFFFFFF  
 Exceções: 1111111 = 63 e 0000000 = 0  
 BIAS = 2^{(\#Bits\ do\ Expoente\ -\ 1)} - 1 = 2^{(6\ -\ 1)} - 1 = 2^5 - 1 = 32 - 1 = 31
```

b) Converter 3.75 e apresentar a resposta em hexadecimal

```
3.75 = 3.0 + 0.75
0.75 \times 2 = 1.5
0.5 \times 2 = 1.0
0 \times 2 = 0
(3.75)_{10} = (11.11)_2 = 11.11 \times 2^0
11.11 \times 2^0 = 1.111 \times 2^1
V = (-1)^0 \times 1.111 \times 2^1
V = (-1)^0 \times 1.111 \times 2^1
V = 0 \quad 100000 \quad 111000000
V = 0100 \quad 0001 \quad 1100 \quad 0000
V = 0x41C0
```

c) Qual o valor decimal que equivale a 0x4320?

```
0 \times 4320 = 0100 \ 0011 \ 0010 \ 0000
0 \ 100001 \ 100100000
V = (-1)^0 \times 1.1001 \times 2^{(33-31)}
V = 1.1001 \times 2^2
V = 110.01 \times 2^0 = 1 \times 2^2 + 1 \times 2^1 + 0 \times 2^0 + 0 \times 2^{-1} + 1 \times 2^{-2} = 4 + 2 + 0 + 0 + 0.25
V = 6.25
```

d) Apresente o processo de multiplicação dos valores 50 e 0.05. A apresentação ao final deve ser em hexadecimal.

```
(50)_{10} = (110010)_2 = 1.10010 \times 2^5 = (-1)^0 \times 1.10010 \times 2^5 = (-1)^0 \times 1.10010 \times 2^{(36-31)}
0.05 =
       0.05 \times 2 = 0.1
       0.1 \times 2 = 0.2
       0.2 \times 2 = 0.4
       0.4 \times 2 = 0.8
       0.8 \times 2 = 1.6
       0.6 \times 2 = 1.2
       0.2 \times 2 = 0.4
       0.4 \times 2 = 0.8
       0.8 \times 2 = 1.6
       0.6 \times 2 = 1.2
       0.2 \times 2 = 0.4
       0.4 \times 2 = 0.8
       0.8 \times 2 = 1.6
0.05 = 0000110011001
                                      Bit de arredondamento é 1 e OU de stick bits é 1, logo
```

arredonda para cima

```
000011001
       000011010
       (0.05)_{10} = (0.000011010)_2 = (-1)^0 \times 1.101 \times 2^{-5} = (-1)^0 \times 1.101 \times 2^{(26-31)}
V = (-1)^{0} \times 1.10010 \times 2^{(36-31)} \times (-1)^{0} \times 1.101 \times 2^{(26-31)}
Passo 1 (cálculo do sinal):
      S = S1 \oplus S2 = 0 \oplus 0 = 0
Passo 2 (Soma dos expoentes):
      E = 36 + 26 - 31 = 31
Passo 3 (Multiplicação das mantissas):
           1.10010
       × 1.101
       -----
            110010
         110010==
         110010===
       _____
        1010001010 > 10.10001010
Passo 4 (Normalização para representação em ponto flutuante):
       10.10001010 → 1.010001010×2¹
       E = 31 + 1 = 32
Passo 5 (Representação em ponto flutuante):
       S = 0
       E = 32 \rightarrow 100000
       F = 1.01000101
      V = (-1)^{0} \times 1.01000101 \times 2^{(32-31)}
       V = 0 100000 010001010
       V = 0100 \ 0000 \ 1000 \ 1010
       V = 0x408A
27. Considerando o padrão IEEE-754 com formato de precisão simples, apresente os passos para multiplicar os valores 0x41860000 ×
0x3FA00000
0x41860000
0100 0001 1000 0110 0000 0000 0000 0000
0 10000011 00001100000000000000000
(-1)^{0} \times 1.000011 \times 2^{(131-127)}
0xBFA00000
1011 1111 1010 0000 0000 0000 0000 0000
(-1)^{1} \times 1.01 \times 2^{(127-127)}
Passo 1 (cálculo do sinal):
      S = S1 \oplus S2 = 0 \oplus 1 = 1
Passo 2 (Soma dos expoentes):
```

E = 131 + 127 - 127 = 131

```
Passo 3 (Multiplicação das mantissas):
         1.000011
            1.01
          1000011
        1000011==
      _____
        101001111 - 1.01001111
Passo 4 (Normalização para representação em ponto flutuante):
      Já está normalizado: 1.01001111×2º
Passo 5 (Representação em ponto flutuante):
      E = 131 \rightarrow 10000011
      F = 1.01001111
      V = (-1)^{1} \times 1.01001111 \times 2^{(131-127)}
      V = 1 10000011 01001111000000000000000
      V = 1100 \ 0001 \ 1010 \ 0111 \ 1000 \ 0000 \ 0000 \ 0000
      V = 0xC1A7800
```

**28.** Calcule o valor decimal que corresponde à representação 0xCD que está em um formato de ponto flutuante análogo ao padrão IEEE-754, mas composto por 1 bit de sinal, 2 bits de expoente e 5 bits da parte fracionária

```
0xCD
```

```
1100 1101
1 10 01101
S E F

BIAS = 2(#Bits do Expoente - 1) - 1 = 2(2 - 1) - 1 = 21 - 1 = 2 - 1 = 1
V = (-1)^S × 1.F × 2(E-1)
V = (-1)^1 × 1.01101 × 2(2-1)
V = -1.01101 × 21
V = -10.1101 = -(2 + 0.5 + 0.25 + 0.0625)
V = -2.8125
```

# Recursos auxiliares para representação do formato de precisão simples do IEEE-754 (1985)

	31	30	29	28	27	26	25	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13	12	11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
s exponent fraction																																
	1 bit 8 bits																	23	3 bit	s												

e = 255, f ≠ 0	V = NaN (not a number)
e = 255, f = 0	$V = (-1)^s \times \infty = -\infty \text{ ou } +\infty$
0 < e < 255	$V = (-1)^s \times 1.f \times 2^{e-127}$
e = 0, f ≠ 0	$V = (-1)^s \times 0.f \times 2^{-126}$
e = 0, f = 0	V = 0 (zero)